

E1 (pessoalmente) – PETI

- 1) Qual sua relação com o Programa ?

Coordenador-Geral de Gestão e Planejamento

- 2) Qual sua opinião sobre o *desenho* do Programa ?

Era preciso mediar as capacitações, por exemplo, para os agentes no âmbito municipal. Era contratada uma executora para isso, como universidades, ou alguma empresa, através de pregões. O problema é que isso demorava (e demora). Não foram poucos os casos de equipes locais que foram capacitadas, inclusive conselheiros, mas que foram inteiramente trocadas nas mudanças de gestão. Acho que na Assistência Social isso é mais comum que nas outras áreas. Então, para o próximo ano, tinha que repetir as intervenções, os cursos, mas para equipes novas, gestores diferentes...

- 3) E qual sua opinião sobre a formatação de implementação ? Você considera que sua equipe era suficiente para a gestão do processo ? Quais as principais dificuldades enfrentadas na sua equipe ?

Ao longo do tempo, o que o Programa foi capaz de realizar se deve, em grande parte, à pactuação que o governo federal realizou principalmente com os executivos municipais. Não é possível gerir Programas sem essa pactuação, na verdade. Diria inclusive que é praticamente impossível o governo federal querer agir diretamente no âmbito local sem a parceria com o governo municipal. Claro que não é simples, porque envolve muita conversa e muita (*sic*) ação que é realizada individualmente por cada ente, mas deve ser feita conjuntamente. Pra isso, não dá pra ficar trancado numa sala... tem as capacitações, as dúvidas da gestão. Foi sempre preciso manter um calendário de visitas, de suportes específicos para a ponta.

- 4) Havia algum contato com instâncias de controle social no nível local ?

Apenas o Conselho Municipal de Educação, mas o contato era baixo.

E1.1 (e-mail) – PETI

- 1) Qual sua relação com o Programa ?

Gerente de capacitação

- 2) Qual sua opinião sobre o *desenho* do Programa ?

Pelo menos o da capacitação era funcional, mas não quer dizer que funcionava bem. (*sic*) não havia muito espaço para discussão sobre o que fazer no local, porque não havia gente pra ir a todos os espaços. Aí a conversa com o outro lado não dava certo, porque só o governo federal ditava o ritmo.

- 3) E qual sua opinião sobre a formatação de implementação ? Você considera que sua equipe era suficiente para a gestão do processo ? Quais as principais dificuldades enfrentadas na sua equipe ?

Como disse, não havia gente suficiente pra chegar no local e, por outro lado, a capacitação para implementação era meio fraca em Brasília. Não tinha material claro do que fazer, mas como as verbas iram, não tinha muita discussão. Aí a gente se virava como podia.

- 4) Havia algum contato com instâncias de controle social no nível local ?

Era mais a prefeitura que fazia os contatos, mais os funcionários da secretaria de educação.

E2 (pessoalmente) – Programa Brasil Alfabetizado

- 1) Qual sua relação com o Programa ?
Coordenador de monitoramento
- 2) Qual sua opinião sobre o *desenho* do Programa ?
Os executores eram contatados através de chamadas para entrada no Programa. Quem tivesse interesse, vinha, mandava os documentos para o edital. Claro que focando 'naquelas' cidades com mais analfabetismo. Depois ampliamos para outras, porque tinha pouca gente no começo. Daí, a celebração do convênio era até rápida se comparar com as licitações normais.
- 3) E qual sua opinião sobre a formatação de implementação ? Você considera que sua equipe era suficiente para a gestão do processo ? Quais as principais dificuldades enfrentadas na sua equipe ?
Era difícil convencer os prefeitos de que não se tratava de auditoria. Talvez essa fosse a parte mais complicada, porque, dependendo da forma como éramos recebidos, não tínhamos acesso a nenhum documento.
- 4) Havia algum contato com instâncias de controle social no nível local ?
Tinha essas tentativas de contato com o Conselho de Assistência, justamente pra envolver eles e dar um ar mais de tranquilidade pra gestão, fugindo da pecha de auditoria.

E2.1 (telefone) – Programa Brasil Alfabetizado

- 1) Qual sua relação com o Programa ?
Técnico de capacitação (Juazeiro)
- 2) Qual sua opinião sobre o *desenho* do Programa ?
Sim, o desenho (sic) com o jeito de determinar a atividade do município. Só que a conversa inicial foi demorada mais por questão da prefeitura aqui mesmo. (indagação entrevistador: Mas e o desenho ?): tem as etapas de trabalho com o ministério e com o governo do Estado, mas o repasse de verbas é pouco pra gente. A prefeitura não tem verba pra pagar os professores desse turno a mais.
- 3) E qual sua opinião sobre a formatação de implementação ? Você considera que sua equipe era suficiente para a gestão do processo ?
Justamente como disse, não tem verba pra pagar mais o turno. Aí gente não sabe se ia continuar ou ia parar. Quem começou a querer fazer alguma coisa foi a secretaria de educação, mas o resto da prefeitura nem ficava sabendo.. (sic).
- 4) Havia algum contato com instâncias de controle social no nível local ?
A igreja cedeu um espaço que tinha pra não precisar alugar sala, porque não tinha dinheiro nem pra isso.

E3 (telefone) – Programa Des. Agricultura Irrigada

- 1) Qual sua relação com o Programa ?
Técnico agrônomo (entrevistado é concursado prefeitura)
- 2) Qual sua opinião sobre o *desenho* do Programa ?
Não tem muito problema, recebeu a capacitação e foi fazendo as demandas do pessoal local. Só que o pessoal tem essa coisa de aproveita neh, aí faz o cadastro de muita gente que nem precisava, só que não tinha como falar não.
- 3) E qual sua opinião sobre a formatação de implementação ? Você considera que sua equipe era suficiente para a gestão do processo ? Quais as principais dificuldades enfrentadas na sua equipe ?
Muita pessoa não tinha que ser cadastrada pra receber, mas foi. Ai ia fazer o que, formalizar não adiantava, porque era pra todo mundo (sic). Nunca teve que passar por prefeitura, ai nem precisava preocupar também, os vereador que queria barrar, mas ai era outras coisa (entrevistador indaga o que era): não tinha problema não, porque o dinheiro vinha direto pra emater aqui, mas eles queria que passasse pela prefeitura, entendeu ?
- 4) Havia algum contato com instâncias de controle social no nível local ?
Só cooperativa de produtor.

E3 .1 (telefone) – Programa Des. Agricultura Irrigada

- 1) Qual sua relação com o Programa ?
Coordenador de produção e segurança alimentar
- 2) Qual sua opinião sobre o *desenho* do Programa ?
Ele foi feito há mais tempo, antes de minha chegada, então não tenho muito o que falar. Mas podia mudar algumas coisas, principalmente a comunicação com os municípios.
- 3) E qual sua opinião sobre a formatação de implementação ? Você considera que sua equipe era suficiente para a gestão do processo ? Quais as principais dificuldades enfrentadas na sua equipe ?
Exatamente o contato com os municípios. Pense, aqui é um departamento pequeno, como é que vai fazer contato individual com cada equipe local ? e ainda são vários parceiros.. o problema tá mesmo na área de vazão do recurso, pelo menos porque ainda tem alguma duvida se não seria melhor fazer convenio com as prefeituras ao invés de repassar direto pra entidade como as emater.
- 4) Havia algum contato com instâncias de controle social no nível local ?
Muito raramente, só mesmo, quando dava, com as equipes locais do próprio programa.

E4 (e-mail) – Programa Segundo Tempo

- 1) Qual sua relação com o Programa ?
Coordenador de esporte educacional
- 2) Qual sua opinião sobre o *desenho* do Programa ?
Tem a questão principal que é a permanência de equipes diferentes na direção. Toda vez que troca, parece que tudo se interrompe. Tem um regulamento, mas muito focado no repasse de verbas, pra não gerar problemas nessa linha.
- 3) E qual sua opinião sobre a formatação de implementação ? Você considera que sua equipe era suficiente para a gestão do processo ? Quais as principais dificuldades enfrentadas na sua equipe ?
Há um contato com equipes locais, mas muito pouco. Na verdade, mais os projetos que são aprovados e recebem o repasse do dinheiro. A gente tem os relatórios de execução.
- 4) Havia algum contato com instâncias de controle social no nível local ?
Não sei dizer, só mesmo a área jurídica com o repasse de verbas, pra não dar problemas.

E4.1 (e-mail) – Programa Segundo Tempo

- 1) Qual sua relação com o Programa ?
Coordenador-geral de gestão esportiva
- 2) Qual sua opinião sobre o *desenho* do Programa ?
Não muitos empecilhos no repasse de verbas, o que é feito por convênio. Só que a equipe pra cuidar disso é pequena. E muda muito. Por exemplo, fiz a reformulação completa do fluxo de trabalho do Departamento. Os analistas foram treinados e capacitados na ESAF, inclusive contando com cursos e certificados. Claro que a maioria era emprestada de outros Ministérios, o que causava problemas.. às vezes saíam e nem retornavam e a gente perdia o treinamento feito
- 3) E qual sua opinião sobre a formatação de implementação ? Você considera que sua equipe era suficiente para a gestão do processo ?
Pela redução da equipe, isso é o problema. Além disso, não tem especialista de verdade no tema. Isso tudo faz com que a gente tenha que prestar atenção so na prestação de contas mesmo.
- 4) Havia algum contato com instâncias de controle social no nível local ?
Tem o conselho nacional de educação que tentamos contato, mas não foi pra frente.